

8 COLONOSCOPIA APÓS PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES - IMPACTO DA TERAPÊUTICA ANTI-AGREGANTE, HIPOCOAGULANTE E ANTI-INFLAMATÓRIA

Bernardes C., Loureiro R., Capela T., Silva MJ., Borges V., Costa MN., Ramos G., Saiote J., Duarte P.

INTRODUÇÃO: A pesquisa de sangue oculto nas fezes positiva (PSOF+) constitui uma das indicações mais frequentes para colonoscopia (CL). Anti-agregantes, hipocoagulantes e anti-inflamatórios não-esteróides (AINEs) podem ser responsáveis por perdas hemáticas ocultas.

OBJECTIVO: Avaliar os achados na CL de indivíduos com PSOF+ sob anti-agregantes, hipocoagulantes e/ou AINEs.

MÉTODOS: Estudo prospectivo de indivíduos ambulatoriais que realizaram CL num hospital central durante 1 ano, avaliados em consulta de triagem. Incluídos todos os com CL total ou até lesão intransponível cuja indicação para o exame foi unicamente PSOF+. Excluídos doentes com CL prévia, anemia ou sintomáticos (alteração recente do padrão defecatório, emagrecimento, perdas hemáticas gastrointestinais visíveis). Das variáveis analisadas salientam-se a medicação à data da PSOF+ e os achados na CL [identificação de 3ou+ mais adenomas, adenomas avançados (AdAv) ou cancro colorrectal (CCR)].

RESULTADOS: Em 3474 CL analisadas, 286 foram realizadas por PSOF+; 178 foram excluídas, tendo sido incluídos no estudo 108 doentes (60 mulheres, idade média 68 anos; 45 sob anti-agregantes±hipocoagulantes±AINEs). Identificou-se pelo menos um adenoma em 44 exames (41%), 3ou+ adenomas em 15 (14%), AdAv em 24 (22%) e CCR em 7 (6%). No grupo de doentes sob anti-agregante±hipocoagulante±AINEs (n=45), a ocorrência de 3ou+ adenomas, AdAv e/ou CCR verificou-se em 22% dos exames, comparativamente a 57% nos doentes sem as terapêuticas referidas (p<0.01), mantendo-se a significância estatística quando analisados os grupos tratados com apenas um dos fármacos isoladamente, à excepção do grupo sob hipocoagulantes. Dos 7 CCR, 86% foram identificados em indivíduos sem qualquer uma das terapêuticas.

CONCLUSÕES: Anti-agregantes, hipocoagulantes ou AINEs podem aumentar o número de falsos positivos em indivíduos assintomáticos submetidos a CL por PSOF+. Quando exequível, poderá ser equacionada a sua suspensão temporária antes da realização do teste. A necessidade de adoptar estratégias de priorização na realização de CL em doentes assintomáticos com PSOF+ poderá ter em conta estes dados.

Hospital de Sto António dos Capuchos - Centro Hospital de Lisboa Central